

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS OCORRÊNCIAS DE SUICÍDIOS ATENDIDOS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM MACEIÓ – ALAGOAS

Samuel Santos Costa ¹ (PROBIC-UNIT), e-mail: samuelcosta92@outlook.com;
Wbiratan De Lima Souza ¹ (Orientador), e-mail: wbiratansouza@yahoo.com.br.

Centro Universitário Tiradentes¹/Enfermagem/Alagoas, AL.
(Centro Universitário Tiradentes/Pesquisa), Maceió-AL.

4.06.02.00-Área Saúde Pública 4.06.01.00-5 - Epidemiologia

RESUMO:

Introdução: O suicídio, é considerado um problema de saúde, onde o óbito que resulta de uma ação ou omissão iniciada com a intenção de causar a morte e com a expectativa desse desfecho. Já a tentativa de suicídio tem a intenção de retirar a vida, mas não é fatal, o que difere do suicídio em seu desfecho. **Objetivo:** Conhecer a distribuição espacial das ocorrências de suicídios atendidos em um hospital de referência em Maceió-Alagoas janeiro de 2015 a dezembro de 2018. **Objetivo Específico:** Traçar o perfil das vítimas de suicídios em Maceió-Alagoas; caracterizar quais os principais tipos de suicídios em Maceió – AL; identificar quais os bairros com maior incidência de suicídios. **Métodos ou Metodologia:** Esta pesquisa refere-se a um estudo epidemiológico, do tipo ecológico. Os estudos epidemiológicos são estudos da distribuição e dos determinantes das doenças ou condições relacionadas à saúde em populações específicas. **Resultados:** constatou-se que as ocorrências de tentativas suicídios e suicídios atendidos em um hospital de referência em Maceió-Alagoas, no período de 2015 a 2018, teve no geral 1.092 ocorrências de tentativas de autoextermínio, sendo um percentual considerável no ano de 2017 com (n = 398), com incidência maior em mulheres com (n = 661), na faixa etária principal de 20 a 34 anos com (n = 430). Percebe-se que a raça parda é a mais acometida com (n = 521), o maior indicativo de ocupação foi estudante com (n = 35), com escolaridade classificada no ensino médio incompleto com (n = 68), apresentando as ocorrências de envenenamento 80,2% (n = 876) como causa básica das tentativas de suicídio, em relação ao município com maior número de casos dos atendimentos foi Maceió com (n = 706), E em relação ao bairro por residência foi Jacintinho com (n = 66). **Conclusão:** Destaca-se que o comportamento suicida se inicia com pensamentos de acabar com a própria vida e que poderá resultar em morte ou em sequelas parciais ou irreversíveis, levando em consideração um conjunto de fatores de risco que, individualmente ou associados contribuem para a ação da tentativa de autoextermínio.

Contudo diante das análises dos dados obtidos nessa pesquisa científica encontra-se o município de Maceió com o maior número de ocorrências e seu bairro de maior índice Jacintinho, conclui-se que mesmo com a implantação das políticas públicas de prevenção e redução de casos de tentativas de suicídios e suicídios, o município de Maceió – Alagoas, continua mantendo números consideráveis altos. Portanto é necessária uma elaboração de novas diretrizes e estratégias que venham a prevenir esse problema de saúde pública que vem sendo destaque na última década.

Palavras-chave: Suicídio, Distribuição espacial, Epidemiologia.

ABSTRACT

Introduction: Suicide is considered a health problem, where death resulting from an action or omission initiated with the intention of causing death and with the expectation of this outcome. The suicide attempt is intended to take life, but it is not fatal, which differs from suicide in its outcome. **Objective:** To know the spatial distribution of the occurrences of suicides attended at a reference hospital in Maceió-Alagoas from January 2015 to December 2018. Specific Objective: To trace the profile of the victims of suicides in Maceió-Alagoas; characterize the main types of suicides in Maceió - AL; identify which neighborhoods have the highest incidence of suicides. **Methods or Methodology:** This research refers to an epidemiological study, of the ecological type. Epidemiological studies are studies of the distribution and determinants of diseases or conditions related to health in specific populations. **Results:** it was found that the occurrences of suicide attempts and suicides attended at a referral hospital in Maceió-Alagoas, in the period from 2015 to 2018, had in general 1,092 occurrences of attempts at self-extermination, a considerable percentage in the year 2017 with (n = 398), with a higher incidence in women with (n = 661), in the main age group of 20 to 34 years old with (n = 430). It is noticed that the brown race is the most affected with (n = 521), the highest indication of occupation was student with (n = 35), with schooling classified as incomplete high school with (n = 68), presenting the occurrences of poisoning 80.2% (n = 876) as the basic cause of suicide attempts, in relation to the municipality with the highest number of cases, Maceió was with (n = 706), and in relation to the neighborhood by residence was Jacintinho with (n = 66). **Conclusion:** It is noteworthy that suicidal behavior begins with thoughts of ending one's own life and that it may result in death or in partial or irreversible sequelae, taking into account a set of risk factors that, individually or associated, contribute to the action of attempted self-extermination. However, in view of the analysis of the data obtained in this scientific research, the city of Maceió is found with the highest number of occurrences and its neighborhood with the highest Jacintinho index, it is concluded that even with the implementation of public policies for the prevention and reduction of cases of attempts of suicides and suicides, the municipality of Maceió - Alagoas continues to maintain considerable high numbers. Therefore, it is necessary to develop new guidelines and strategies that will prevent this public health problem that has been highlighted in the last decade.

Keywords: Suicide, Spatial distribution, Epidemiology.

Referências/references:

MOREIRA, Roberta Magda Martins et al. Análise epidemiológica dos óbitos por suicídio. SANARE-Revista de Políticas Públicas, v. 16, 2017. Disponível em: <<https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/viewFile/1136/621>>. Acesso em 02 setembro. 2020.

NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. Campanha da onu busca conscientizar população sobre prevenção ao suicídio, 2017. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/campanha-da-onu-busca-conscientizar-populacao-sobre-prevencao-ao-suicidio/>>. Acesso em 12 setembro. 2020.

RAMOS, Francisco Lúzio de Paula et al. As contribuições da epidemiologia social para a pesquisa clínica em doenças infecciosas. Revista Pan-Amazônica de Saúde, v. 7, n. ESP, p. 221-229, 2016

SANTOS, Simone Agadir et al. Suicídios e tentativas de suicídios por intoxicação exógena no Rio de Janeiro: análise dos dados dos sistemas oficiais de informação em saúde, 2006-2008. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 16, p. 376-387, 2013. Disponível em: <<https://www.scielosp.org/article/rbepid/2013.v16n2/376-387/>>. Acesso em 22 setembro. 2020.

SILVA, Olímpio Carneiro; COELHO, Petrônio Alves. Estudo Ecológico da Barra das Jangadas (Nota Prévia). TROPICAL OCEANOGRAPHY, v. 2, n. 1, 2016.

TORRES, et al. Plano diretor de regionalização da saúde do estado de alagoas - pdr/al - revisão no ano 2011. Disponível em: <<http://www.saude.al.gov.br/wp-content/uploads/2017/09/plano-diretor-regionalizacao.pdf>>. Acesso em: 12 setembro. 2020.

VIDAL, Carlos Eduardo Leal; GONTIJO, Eliane Costa Dias Macedo; LIMA, Lúcia Abelha. Tentativas de suicídio: fatores prognósticos e estimativa do excesso de mortalidade. Cadernos de saúde pública, v. 29, n. 1, p. 175-187, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0102-311x2013000100020&script=sci_arttext>. Acesso em 15 julho. 2020.